

Preços agrícolas

Milho, soja e trigo

Paulo César Dias do Nascimento Júnior¹
Evandro Scheid Ninaut²

A ATIVIDADE agropecuária é especialmente cíclica e, por natureza, de alto risco, sujeita a um ambiente de difícil previsão e controle, com dependência do clima, da produção estacional, da especificidade dos produtos e dos mercados consumidores. A isso se soma, no Brasil, a escassa dotação orçamentária dos programas de crédito rural, sem esquecer ainda as carências estruturais de logística, transporte, armazenagem.

Com relação aos preços dos produtos agrícolas, suas constantes flutuações ocorrem de forma distinta para cada produto em períodos definidos. Entender o seu comportamento ajuda a identificar os mercados com maior ou menor potencial ao longo do tempo. Na verdade, o planejamento da atividade agropecuária fica cada vez mais importante, até mesmo frente ao próprio aumento da competitividade do setor.

Neste sentido, é interessante avaliar o comportamento cíclico dos preços recebidos no cenário brasileiro para as commodities milho, soja e trigo em diferentes praças físicas, nos últimos dez anos, quando ocorreram grandes transformações nos diversos setores da economia,

em especial no setor do agronegócio. A curva dos preços foi deflacionada com base no Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM), tendo como base 100 outubro de 2010.

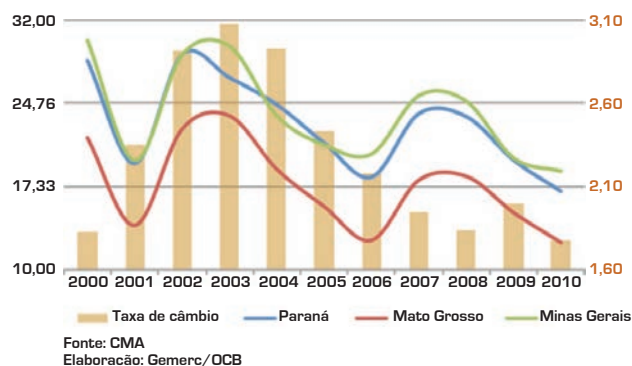
Milho:

- Apresenta diferenciais de preços muito expressivos entre os Estados analisados, que variam de 5,1% (maio de 2003) até 53,0% (abril de 2010). Em média, situam-se em 32,9%.
- Historicamente, existe um nítido decréscimo nas precificações, que atingem seus valores de máximo em novembro de 2002 e de mínimo em março de 2006 (R\$14,73/sc 60kg no Paraná), em março de 2010 (R\$10,37/sc 60kg no Mato Grosso) e, maio de 2010 (R\$16,64/sc 60kg em Minas Gerais), ou seja, reduções muito significativas, acima de 70% em um intervalo de quatro anos. Verificam-se, portanto, quedas expressivas de rentabilidade do produtor rural.
- O comportamento cíclico de preços apresenta três pontos claros de mínimo em 2001, 2006 e, finalmente, em 2010 e três pontos de máximo em

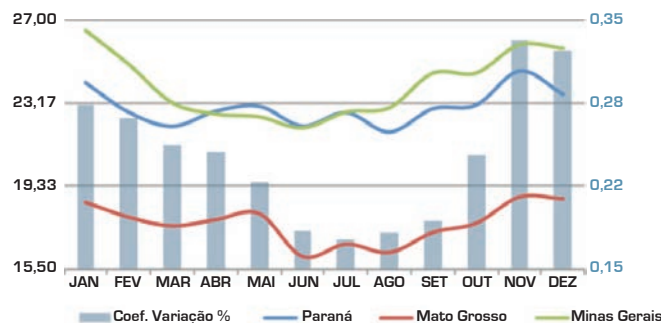
2000, 2003 e 2007/08. Nota-se a alta correlação entre os níveis de preços e a taxa de câmbio no período da ordem de 79,99%. Mais recentemente, a partir do segundo semestre de 2010, os preços voltaram a reagir.

- A sazonalidade de preços também apresenta situações muito semelhantes, porém, com magnitudes diferentes. O período que concentra os maiores níveis de preços são janeiro e novembro. Os menores níveis estão em junho (Mato Grosso e Minas Gerais) e agosto (Mato Grosso e Paraná). O menor nível de dispersão se deu no mês de julho (0,174). Os meses com maiores níveis e, portanto, com maior volatilidade, calculados pelo coeficiente de variação³, foram novembro (0,333) e dezembro (0,325).
- Existe uma particularidade na produção brasileira de milho com duas estações de colheita no Centro-Sul do País. Uma, na primeira safra, concentrada da primeira quinzena de fevereiro até a segunda quinzena de abril, e a segunda, concentrando-se em junho e julho.

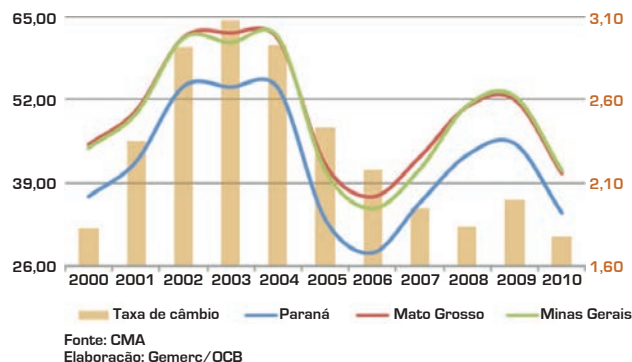
Preços de milho e taxa média de câmbio



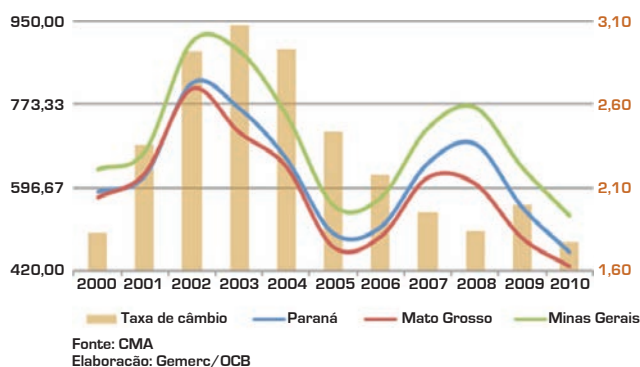
Sazonalidade dos preços e coeficiente de variação para o milho



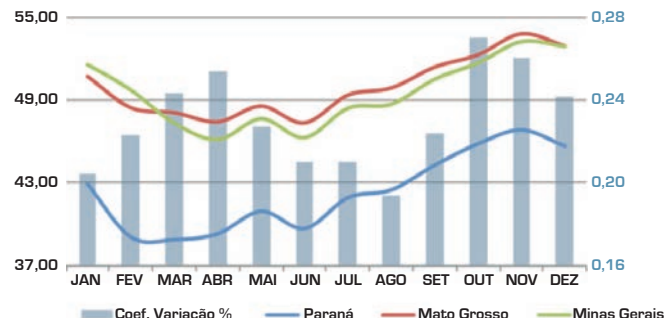
Preços da soja e taxa média de câmbio



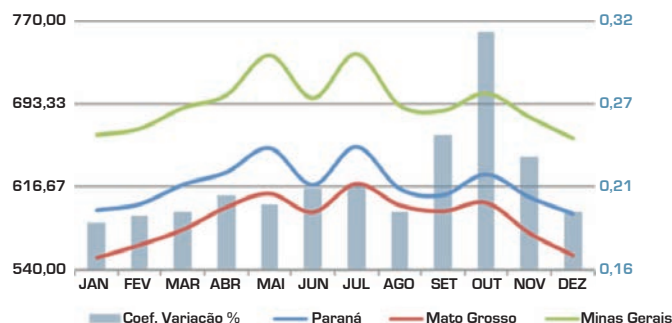
Preços do trigo e taxa média de câmbio



Sazonalidade dos preços e coeficiente de variação para a soja



Sazonalidade dos preços e coeficiente de variação para o trigo

**Soja:**

- Assim como o milho, existe um grande diferencial de preços entre o Estado do Mato Grosso e os Estados localizados na região Sudeste e Sul do País, explicado, principalmente, pelos altos custos do frete rodoviário, chegando a 40,0% em maio de 2006. Como nos demais produtos, houve uma tendência de queda das precificações, com as maiores em outubro de 2002 e, as menores, em abril de 2006, período de maior crise do setor.
- O comportamento cíclico de preços mostra três pontos claros de mínimo em 2000, 2006 e, finalmente, em 2010 e dois pontos de máximo em 2002/03/04 e 2008/09. Nota-se a alta correlação entre os níveis de preços e a taxa de câmbio no período da ordem de 76,33%.
- Os Estados analisados apresentam comportamento muito semelhante, porém, com magnitudes diferentes. O período que concentra os maiores níveis de preços são novembro e

dezembro. Os menores níveis estão em abril e junho. O menor nível de dispersão se deu no mês de agosto. Os meses com maiores níveis e, portanto, com maior volatilidade, calculados pelo coeficiente de variação, foram outubro e novembro.

Trigo:

- O comportamento de preços deflacionados também demonstrou uma nítida tendência de queda, atingindo os menores preços da década. A correlação com a taxa de câmbio foi de 81,19%, a maior entre os produtos analisados. Notoriamente, o melhor período foi em 2002/03.
- Em relação à sazonalidade, os meses de menores preços concentram-se em janeiro. Já os de maiores preços são os meses de maio e agosto.

Considerações Finais

O comportamento dos preços dos produtos agrícolas no Brasil, de 2000 a 2010, é caracterizado por uma tendência de queda,

facilmente observada pelas análises gráficas. É clara a presença de ciclos de elevação e queda nos preços, alternando-se ano após ano, sem, no entanto, apresentarem regularidade. O componente sazonal também é muito variável para cada produto.

Houve dois períodos com preços muito atrativos para as culturas analisadas, em 2003 e 2008, e um período de forte crise, concentrado nos anos de 2005 e 2006. Observa-se, portanto, uma tendência de queda na rentabilidade do produtor rural, pela queda na precificação dos preços recebidos e pelos avanços mais do que proporcionais dos preços pagos, em especial dos insumos agrícolas utilizados no processo produtivo. ■

1. Engenheiro agrônomo, Mestre em Economia Aplicada. Analista em Mercados da Gerência de Mercados da OCB
2. Economista, mestrando em economia ambiental e especialista em Comércio Exterior e Gestão de Cooperativas e Gerente de Mercados da OCB
3. É uma medida de dispersão que se presta para a comparação de distribuições diferentes